



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desafios Para O Diagnóstico De Retinoblastoma E Os Impactos Relacionados Ao Diagnóstico Tardio: Uma Revisão Sistemática

**Autores:** ANA LUZIA SÁ DE MELO (UFCG), MARIA VITÓRIA MOREIRA DANTAS (UFCG), LUCAS LOPES GUERRA (UFCG), GABRIELA OLIVEIRA ARRUDA CÂMARA (UFCG), GUILHERME KRUMMENAUER PAHIM ARAÚJO ALVES (UFCG), WALDENEIDE FERNANDES AZEVEDO (UFCG), MAYARA INGRID SOUZA E SILVA (UFCG)

**Resumo:** O diagnóstico precoce do retinoblastoma é crucial para garantir o tratamento eficaz e evitar complicações, destacando a importância do conhecimento na preservação da visão e na qualidade de vida de crianças afetadas. Essa doença pode ser detectada precocemente pelo teste do reflexo vermelho, indicado pelo Ministério da Saúde como parte do exame neonatal. "O presente estudo visa elucidar as dificuldades para realização do diagnóstico precoce de retinoblastoma, bem como correlacionar com as consequências oriundas da identificação tardia dessa condição, pois há um vínculo robusto entre a fase de diagnóstico e o prognóstico do paciente (DIMARAS et al., 2015)." Trata-se de uma Revisão Sistemática da literatura, cuja pergunta norteadora foi: "Quais os desafios para o diagnóstico de retinoblastoma e os consequentes impactos relacionados ao diagnóstico tardio?". Destarte, realizaram-se buscas nas bases de dados National Library of Medicine and National Institute of Health (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, com os descritores "Diagnosis", "Retinoblastoma" e "Pediatrics", conectados com o operador booleano (AND). Foram incluídos estudos elaborados nos últimos 5 anos, disponíveis gratuitamente na íntegra em Inglês, Português e Espanhol, com pacientes pediátricos até 18 anos, totalizando 623 artigos a serem filtrados. Os trabalhos foram avaliados a partir do resumo e, posteriormente, do texto completo, de forma independente, por dois autores, sendo excluídos estudos duplicados, indivíduos com outras doenças oculares e crianças sindrômicas. Desse modo, com um coeficiente de Kappa indicando concordância substancial entre os autores, 9 estudos foram utilizados para o embasamento científico desta Revisão Sistemática. "Evidencia-se, conforme os estudos incluídos, que o diagnóstico tardio de retinoblastoma implica em pior prognóstico, com elevação dos índices de mortalidade (ATIMA et al., 2023) (UTOMO et al., 2022). Ademais, os principais desafios diagnósticos são: inacessibilidade dos serviços de saúde (YIMENU GARDIE et al., 2023) (ATIMA et al., 2023); a apresentação oligossintomática em quadros iniciais (ATIMA et al., 2023) e a falta de qualificação das equipes médicas (GÜRSEL ÖZKURT, Z. et al., 2019). Além disso, há a modernização de técnicas diagnósticas, cujo objetivo é tornar a identificação da doença mais eficiente, acessível e precoce, com o desenvolvimento de softwares (MUNSON et al., 2019), pesquisas genéticas (HUANG et al., 2020) e dosagem de biomarcadores específicos (ZHENG et al., 2020)." Evidencia-se que, a fim de promover o diagnóstico precoce, é fundamental democratizar o acesso aos serviços de saúde, já que os grandes centros especializados localizam-se em regiões desenvolvidas. Além disso, a melhor qualificação das equipes de saúde é essencial no que tange à realização do screening durante a rotina de puericultura. Por fim, ressalta-se a importância do avanço científico na busca por ferramentas que facilitem o diagnóstico precoce.